

PALAVRA DA PRESIDENTE

Uma década de Nosso Varejo Contador

Neste ano, o Nosso Varejo Contador completa 10 anos. E, para comemorar uma década de publicações, lançamos nesta edição a reformulação do projeto gráfico deste que é um dos mais importantes canais de comunicação com os nossos parceiros contadores.

Com as alterações, deixamos o jornal mais moderno e contemporâneo, com o objetivo de se alinhar às tendências da comunicação e das relações cada vez mais conectadas. O layout – tipografia, cores e componentes visuais - foi pensado para propor uma leitura mais ágil, dinâmica e compreensível, fundamentais da era digital. As páginas trazem um formato mais clean e com mais elementos gráficos para facilitar o entendimento do leitor.

Além de todas essas mudanças no aspecto gráfico, neste novo projeto ampliamos o conteúdo e abrimos espaço também para assuntos relacionados e mais focados na contabilidade. Inauguramos na última página da edição um espaço para artigos escritos por vocês, contadores.

Na edição de estreia nosso convidado é o contador, empresário contábil e diretor do Sescon Campinas, Francisco de Assis Amâncio. No artigo ele falou um pouco sobre as mudanças que a tecnologia impôs à contabilidade. E chamou atenção para o perigo que ele denomina de “contabilidade self-service” que é a substituição dos profissionais do escritório contábil por profissionais virtuais e que cobram preços “populares”.

Esperamos que gostem das mudanças. Estamos muito orgulhosos de apresentar esta nova proposta do Nosso Varejo Contador, pensada e planejada para você. Chegamos à edição 32 e desejamos que seja a primeira de mais uma década que virá pela frente sempre tendo você, contador, como o nosso maior parceiro.



Sanae Murayama Saito
Presidente do SindiVarejista de
Campinas e Região

**SindiVarejista dá início
as assembleias coletivas**
pág 2

**Contribuição Assistencial
vence em 31 de Agosto**
pág 3

**PROCON | Fiscalização dos cartazes em Braille e Libras
começa em novembro no comércio de Campinas | PÁG 3**

É fundamental a PARTICIPAÇÃO de todos!

PRESIDENTE DO SINDIVAREJISTA DESTACA A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR EM ORIENTAR SEU CLIENTE VAREJISTA PARA O COMPARECIMENTO NAS REUNIÕES

Contador, começamos neste mês as Assembleias Gerais Extraordinárias onde acontecem as deliberações das Negociações Coletivas 2017/2018. É na assembleia que as empresas do varejo decidem quais propostas, envolvendo reajuste salarial e outros benefícios, apresentarão aos sindicatos que representam os trabalhadores do comércio. Por isso é importante ressaltar que você, contador, converse com teu cliente varejista e informe da necessidade dele em participar dessas reuniões.

A presidente do SindiVarejista, Sanae Murayama Saito, afirmou que é de extrema importância os varejistas apresentarem suas dificuldades. "Nossa responsabilidade é fazer com que as demandas dos empresários do varejo sejam atendidas da maneira mais eficiente. Não importa se é pequeno ou de grande porte. Nosso interesse é que o setor esteja protegido, unido e fortalecido, pois estamos vivendo dias difíceis e um futuro ainda muito nebuloso", esclareceu. Sanae também afirmou que buscar atender às necessidades das empresas - sejam elas pequenas, médias ou grandes - é um dos desafios mais importantes e a principal função do sindicato patronal. Ela lembrou que o SindiVarejista incluiu o Repis (piso diferenciado para micros e pequenas



Varejistas reunidos com a presidente do SindiVarejista e o departamento jurídico no ano passado



empresas) na Convenção Coletiva de Trabalho de alguns municípios. "A primeira vitória foi a decisão favorável do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT 15) e que agora culminou com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que reafirma a validade da utilização de pisos salariais diferenciados. Essa decisão só vem a reafirmar nossa conquista que é embasada na lei do tratamento diferenciado da microempresa. Essa é uma das ações onde o sindicato patronal atua", explicou.

Para todas as assembleias são convocados os varejistas representados das cidades de Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Itatiba, Indaiatuba, Monte Mor, Paulínia, Rio das Pedras, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. "Nas assembleias discutimos também as pautas de reivindicação dos sindicatos que representam os empregados no comércio. Depois disso, os sindicatos patronal e profissional se reúnem para a mesa de negociação e discutem as propostas", explicou a presidente. É importante lembrar que é na Convenção Coletiva que estarão estabelecidas todas as regras (salário, benefícios, feriados etc) que valerão para o próximo período.

SAIBA MAIS > As convocações para as assembleias são informadas no site do sindicato (www.sindivarejistacampinas.org.br) e por e-mail. Caso não receba entre em contato: relacionamento@sindivarejistacampinas.org.br.



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejistacampinas.org.br

 fb.com/sindivarejistacampinas
 youtube.com/sindivarejistacps

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito

Jornalista Responsável: Luciana Félix / MTB 51.251

Reportagens: Bruna Mozer / MTB 63.067

Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno

Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design

Tiragem: 2,5 mil

CONTRIBUIÇÃO que fortalece o comércio

Contador, não esqueça de lembrar teu cliente varejista que a segunda parcela da Contribuição Assistencial Patronal vence no dia **31 de agosto** e consolida-se como uma importante ferramenta de valorização e fortalecimento do comércio da nossa região. Com o recolhimento, o SindiVarejista atua amplamente na defesa do setor, seja durante as negociações coletivas, defendendo uma Convenção Coletiva de Trabalho justa e equilibrada, ou na oferta de produtos e serviços disponíveis aos associados.

Assessoria jurídica gratuita

Parceria com instituições de ensino (cursos com desconto)

Automação comercial

Representatividade legal, especialmente na Negociação Coletiva em que são estabelecidas as Convenções Coletivas de Trabalho junto aos sindicatos que representam os empregados.

Seguros diversos

Cursos e capacitação (workshops e cursos com valores diferenciados, além do projeto "Gestão de RH no Varejo", workshops gratuitos para capacitação e orientação dos empresários e profissionais de Recursos Humanos)

Descontos para locação de espaço "Conexão Empresarial SindiVarejista"

FPA (Plano de Previdência Privada)

Plano de saúde (valores e programas especiais)

Certificado digital

COMO FAZER O RECOLHIMENTO?

O SindiVarejista encaminha os boletos de recolhimento pelos Correios, junto com manual de como fazer o cálculo. O passo a passo está no verso do documento e contém todas as informações. Dúvidas: relacionamento@sindivarejistacampinas.org.br

PRAZO ESTENDIDO

Procon vai multar quem não se adequar

A FISCALIZAÇÃO DOS CARTAZES EM BRAILLE E LIBRAS COMEÇA EM NOVEMBRO E PODE GERAR MULTA. VAREJISTAS DEVEM FICAR ATENTOS E SEGUIR AS INSTRUÇÕES

Agora é lei em Campinas. Todos os estabelecimentos comerciais devem afixar cartazes de atendimento prioritário confeccionados também em Braille e com os caracteres em Libras. A lei municipal entrou em vigor em maio e a fiscalização começa em novembro. Por isso contador é preciso que os comerciantes sejam orientados a se adequarem neste período para evitarem multas que podem chegar a R\$1,2 mil em caso de reincidência. O prazo de adequação foi solicitado pelo SindiVarejista junto ao poder público para que os comerciantes da cidade conseguissem atender à nova demanda, fazendo as modificações necessárias em seus estabelecimentos.

Para não haver equívocos e punição o SindiVarejista recomenda que os comerciantes sigam as definições divulgadas pelo Procon. O órgão será o responsável



Supermercados se adaptam a nova determinação

por fiscalizar o cumprimento da determinação. De acordo com ele, os cartazes devem ser afixados em locais que possam ser acessados pelas pessoas com deficiência, de modo a garantir o conhecimento da informação. O modelo está disponibilizado no site do órgão para a impressão, mas vale lembrar que o material deverá ser impresso também em Braille.

Para ter acesso ao cartaz, acesse: www.procon.campinas.sp.gov.br.

No caso de estabelecimentos do ramo supermercadista ou similares, inclusive lojas de departamentos e magazines, os cartazes em Libras e Braille devem ser disponibilizados separadamente em todos os caixas com atendimento prioritário. As placas em Libras e Braille têm que ser confeccionadas com dimensão mínima de 40 cm por 60 cm e fonte Arial Black 90.



‘Da datilografia a contabilidade self service’

Quando ingressei no universo da contabilidade privada, no crepúsculo do século XX, o escritório em que fui atuar possuía departamentos de Contabilidade, de Pessoal e Fiscal. Chamava a atenção um equipamento composto por um teclado diferente dos que eu via nas máquinas de datilografia e uma tela com grandes pontos de cor verde, onde letras e números eram formados em conformidade com a cadência imposta pelos dedos do usuário.

O combustível para a dança dos pontos era composto pelas planilhas geradas nos departamentos Contábil e Fiscal (as rotinas do departamento de Pessoal geravam outros papéis de trabalho). Por sua vez, estas planilhas eram geradas pelos técnicos contábeis que classificavam os fatos das empresas clientes, escriturando desta maneira o Livro Diário.

Alguns meses se passaram e chegou ao escritório um novo equipamento, desta vez com uma tela menor onde eram exibidos caracteres na cor branca sobre fundo em tons de cinza. E algumas pessoas do departamento Fiscal foram demitidas. Ao final de um curto espaço de tempo, boa parte das pessoas que atuavam nos departamentos Contábil e Fiscal também foram demitidas. Por outro lado, a quantidade daqueles equipamentos somente aumentava até que chegou ao ponto em que cada colaborador possuía um “PC” em sua mesa. Estávamos fazendo “mais” com “menos” recursos (custos) utilizados.

Otimização do tempo, inibição de práticas corruptas, maior dedicação à atividade-fim, visualização dos processos internos, todos estes exemplos são alguns dos benefícios atingidos com a utilização da informática

pela contabilidade.

O mesmo movimento que testemunhei no encerramento do século XX é percebido hoje ao visualizarmos a substituição dos profissionais do escritório por profissionais virtuais. Encontramos na web anúncios de contabilidade a preços “populares”, basicamente uma contabilidade “self-service”. O cliente conhecedor que é das legislações tributária, contábil e de pessoal não precisa mais da figura do escritório de contabilidade. Quando precisa, paga um adicional pela solicitação ou busca em outros expedientes o conhecimento necessário.

Um artigo recente no portal do CRC-SP menciona um número expressivo (11 mil de 28 mil empresas contábeis registradas na JUCESP) de entidades contábeis atuantes no Estado, sem que estejam registradas em nosso Conselho (Informativo nº 423 de 06/04/2017 – www.crcsp.org.br). Será uma redução de custos?

Evoluir é preciso e a concorrência é salutar ao ambiente empresarial, não seria diferente para os escritórios contábeis. É imprescindível, porém, que as normas contábeis sejam cumpridas, que os empresários contábeis as sigam e que o Conselho de Contabilidade seja atuante, visualizando o trabalho das entidades contábeis, dirimindo dúvidas e garantindo o equilíbrio ao ambiente. E principalmente que o profissional da contabilidade siga as determinações do Conselho, evitando com isso a concorrência desleal e contribuindo com a construção do país que queremos. Que não mais tenhamos que receber um livro caixa em substituição ao livro diário que solicitamos.



Francisco de Assis Amâncio, contador, empresário contábil e diretor do Sesccon Campinas

T I R A N D O U M A

